

JORNAL DE BRASÍLIA

TRIBUNA DA CIDADE

JOSÉ EDMAR CORDEIRO

Um mutirão pelo desenvolvimento

Brasília se aproxima de uma convulsão social sem precedentes e, infelizmente, as autoridades locais não adotam medidas para tentar reverter este quadro. O Governo do Distrito Federal, pelo menos alguns secretários, está encarando a situação com muita conversa, mas pouca ação. Soltam índices catastróficos do nível de desemprego em Brasília — um dos maiores do País, proporcionalmente — e se limitam a justificar e detalhar tabelas.

O Proin foi enterrado, criaram seu irmão gêmeo Prodecon, mas até agora nada foi feito além da liberação de lotes para empresários e oficinheiros do Guarã que já estava prevista. A calamidade bate à nossa porta e os senhores secretários, do alto de suas majestades, escorregam na lama por eles mesmos produzida.

É triste ver o sr. Nuri Andraus, considerado um empresário competente, mostrar as mãos atadas à frente da importante Secretaria de Desenvolvimento Econômico. É desastroso ver o sr. Everardo Maciel, um dos autores da idéia de cortar o repasse da União para o DF quando assessorava o então Ministério da Economia, trabalhar com os olhos vendados para a realidade. São pessoas cheias de teoria, que, infelizmente, não percebem o valor do cargo para o desenvolvimento do DF.

Não sou um expert em economia e finanças, não tenho doutorado em planejamento. Mas sinto nas ruas o peso de decisões equivocadas. Sinto que a Câmara Legislativa



"O mutirão pelo desenvolvimento só possui uma cor partidária: a luta pelo

tenta tomar atitudes para o desenvolvimento, aproveitando o vácuo deixado pelas autoridades. Mas a cada passo em prol do crescimento econômico e social do DF, essa equipe desvia o rumo, projeta barreiras, des- p r e z a

DF, que não pode aguardar"

propostas.

Percebo também que a mesma atitude é tomada contra sugestões vindas da própria comunidade envolvida. Os pequenos e microempresários do DF estão cansados de esperar uma solução.

É certo que Brasília passou por duas recessões: a primeira, que atingiu todo o País, provocada pela política do governo Collor; a segunda devido ao arrocho salarial imposto ao funcionalismo público, principal consumidor no DF. Mas nada disso justifica a inércia do GDF.

Se não somos ouvidos sozinhos, podemos nos unir para apresentar propostas coletivas, independentemente de postura política frente ao Buriti. Proponho que criemos um Mutirão pelo Desenvolvimento, como forma de encaminhar soluções emergenciais e a médio e longo prazo, tentando retirar o Distrito Federal da persistente condição de dependente da União.

Informalmente, já estou realizando reuniões com representantes de micro e pequenos empresários. Mas pretendo, até o final deste mês, realizar um amplo encontro com políticos, autoridades, especialistas e demais interessados. Neste encontro, vamos elaborar um documento, uma Carta por Brasília, onde traçaremos nossas propostas e exigiremos ações justas.

O Mutirão pelo Desenvolvimento só possui uma cor partidária: a luta pelo Distrito Federal. E o Distrito Federal não pode aguardar.

■ José Edmar Cordeiro é deputado distrital (sem partido)

■ Republicamos o artigo acima por ter sido publicado ontem com incorreções.